

12617 - Grupo de Agroecologia Cajuí: Construindo Conhecimento Agroecológico na Universidade

Autores: ¹Milena Almeida Vaz.; ²Valdinar Bezerra dos Santos. ³Flávio Luis Simões Crespo, ⁴Rodrigo Alexandre de Lima, ⁵Vicente Paula da Costa Neto, ⁶Edineudo Mourão da Silva

1. Universidade Estadual do Piauí, Campus Alexandre Alves de Oliveira - UESPI-CAA,, Myllenavaz@gmail.com; UESPI-CAA, santosvb2010@hotmail.com; 3. Universidade Federal do Piauí, flavcrespo@hotmail.com; (4) Universidade Estadual do Piauí, rodrigoalexandredelima@hotmail.com; (5) UESPI-CAA, vicenteneto93@hotmail.com; 6. UESPI-CAA, elho-phb@hotmail.com.

Resumo: O Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia - CAJUI surge na Universidade Estadual do Piauí, Campus Alexandre Alves de Oliveira, PI, no mês de Junho de 2010. O CAJUI é formado por professores e discentes do curso de agronomia, que buscam uma agricultura sólida, socialmente comprometida, ecologicamente equilibrada e economicamente viável. Em menos de um ano de criação o grupo desenvolveu: Três finais de semana agroecológico, vinte reuniões semanais, dez mini-cursos e a organização do I Seminário Piauiense de Agroecologia & II Semana de agricultura orgânica do norte Piauiense, evento que teve participação de pesquisadores e extensionistas do Estado do Piauí, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Distrito Federal, proporcionando uma oportunidade ímpar para alavancar o desenvolvimento de novas pesquisas e experiências no âmbito da agricultura sustentável.

Palavras -Chave: atividades de extensão, grupo de estudo, agroecologia.

Introdução

Há um século, em 1910, o então governador do Estado do Piauí assinava o decreto número 444. No Capítulo Quarto, Art. 46, consta que “a cultura agrícola do solo da floresta nem sempre compensa os prejuízos que resultam: a) da perturbação que essa cultura traz a função da floresta, de reguladora da distribuição das águas pluviais; b) do facto das chuvas caídas no solo sem a vegetação protectora rapidamente se escoarem em enxurradas, arrancando da terra o húmus fertilizante, excavando os montes e arrasando os valles com inundações e c) da multiplicação dos insectos nocivos às culturas florestaes” (ARZABE, 2003). Portanto, não são recentes as preocupações com a simplificação da estrutura do meio ambiente sobre vastas áreas, trocando a diversidade natural por um pequeno número de plantas cultivadas e animais domésticos, remontando a um período anterior à edição do primeiro livro de Ecologia, lançado em 1939 (Bio-Ecology, de Clements & Shelford). Experiências dirigidas à manutenção e ao aumento da biodiversidade dos agroecossistemas tradicionais, numa estratégia de assegurar fontes diversas de renda e alimentação, produção estável, risco mínimo, uso eficiente dos recursos da terra e melhoramento da integridade ecológica (ALMEIDA, 2004), inicialmente consideradas “sonhadoras”, passaram a ser mais bem compreendidas com a disseminação dos princípios da ecologia e o exercício de uma visão mais sistêmica (ARZABE, 2002). Para o pesquisador do ambiente agrícola, a maior parte da biodiversidade terrestre do planeta está inserida em sua área de trabalho, o que significa

que o manejo agrícola conservacionista é o principal meio de assegurar uma redução da perda da diversidade biológica (RODRIGUES, 2001; HAMMES, 2002).

As contribuições da agroecologia vão muito além de aspectos meramente tecnológicos ou agrônômicos de produção, incorporando dimensões mais amplas e complexas, que incluem tanto variáveis econômicas, sociais e ambientais, como variáveis culturais, políticas e éticas de sustentabilidade. A agroecologia, como um enfoque científico destinado a apoiar a transição dos atuais modelos de desenvolvimento rural e de agricultura convencional para estilos de desenvolvimento rural e de agriculturas sustentáveis, não se nutre apenas de diferentes disciplinas científicas, mas também de saberes, conhecimentos e experiências dos próprios agricultores, em um processo dialógico destinado à construção de novos conhecimentos (CAPORAL & COSTABEBER, 2004).

Nestas concepções, o Grupo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Agroecologia - CAJUÍ surge na Universidade Estadual do Piauí, Campus Alexandre Alves de Oliveira, PI, no mês de Junho de 2010. O CAJUÍ é formado por professores e discentes do curso de agronomia, que buscam uma agricultura sólida, socialmente comprometida, ecologicamente equilibrada e economicamente viável.

O presente trabalho visa descrever as principais ações desenvolvidas pelo grupo após um ano da sua existência.

Descrição da experiência

Em menos de um ano de criação o grupo desenvolveu: Três finais de semana agroecológico, vinte reuniões semanais, dez mini-cursos e a organização do I Seminário Piauiense de Agroecologia & II Semana de agricultura orgânica do norte Piauiense.

Descrição das reuniões semanais

As reuniões do grupo CAJUÍ acontecem às quintas feiras as 17 h na universidade estadual do Piauí, as quais participam discentes, professores, pesquisadores, e extensionistas. Os assuntos discutidos nas reuniões abordam o âmbito da agroecologia, além de palestras, seminários, leitura de artigos científicos e oficinas de vídeos.

Final de semana agroecológico

A metodologia criada pelo grupo CAJUI é levar e adquirir conhecimentos do produtor por meios de diálogos de saberes entre produtores, discentes, docentes e pesquisadores (trocas de saberes). Três finais de semanas agroecológicos já foram realizados, sendo o primeiro realizado no dia 27 de março de 2010, no município de Esperantina, PI, na propriedade do produtor rural Raimundo nonato Rêgo e da Produtora Zita Amorin (Figura 1). O segundo em Lagoa do Riacho, município de Luis Correia, e o terceiro foi realizado no município de Pedro II, PI (Figura 2 e 3).

Nos encontros agroecológicos foram abordados os seguintes temas: agroecologia; adubação verde, sistemas agroflorestais; produção, conservação e armazenamento de sementes, manejo orgânico de ovinos e caprinos e certificação da produção orgânica. Foram desenvolvidas também, as seguintes atividades de cunho prático: Preparo de biofertilizantes; seleção e preparação das sementes, e posterior, semeadura de uma área com coquetel de leguminosas, além da montagem de um composto orgânico.

Figura 1. I final de semana agroecológico Esperantina- PI, 26-03-2010



Fotos Segundo Final de semana Agroecológico

Figura 2. Preparação do Composto Orgânico Esperantina, PI, 27-03-2010



Lagoa do Riacho Luis Correia

Lagoa do Riacho Luis Correia



Terceiro final de semana agroecológico



Pedro II – PI 02-08-2011



I Seminário Piauiense de Agroecologia & II Semana de Agricultura Orgânica do Norte Piauiense.

O evento foi realizado no Campus Alexandre Alves Oliveira da Universidade Estadual do Piauí, situado à Avenida Nossa Senhora de Fátima S/N – Bairro São Benedito- Parnaíba/PI com a participação aproximadamente de 288 pessoas.

A programação do evento contou com palestras, mini-cursos, mesas redondas, relatos de experiências agroecológicas dos produtores, a participação de pesquisadores de outros estados, trabalhos científicos e experiência agroecologica, além da presença de palestrantes de reconhecimento nacional na área de agroecologia.

Palestras

•Palestra: Panorâmica da agricultura orgânica no Piauí; Palestrante: Janaina Carvalho Gonçalves – (MAPA/CPORG-PI/SFA-PI). : Empreendedor Individual

Palestrante: Francisco das Chagas Val Filho (SEBRAE-PI)

- Palestra: Ações do SEBRAE-PI para o fortalecimento da agricultura orgânica; Palestrante: Elcio de Lima Nunes (SEBRAE-PI)

- Importância da agricultura familiar, tendo como palestrante Francisco Roberto Caporal (UFPE/ABA);

- A construção de um solo vivo, tendo Palestrante: Manfred Von Osterroht (Consultor do IBD);

- A agricultura familiar - Palestrante: Laetícia Jalil (UFRPE);

- Agroecologia X Desenvolvimento Sustentável; Palestrante: Clovis Cavalcanti (FUNDAJ).

- : Contribuição da Agroecologia na Valorização do Papel da Mulher na Agricultura Familiar Palestrante: Laetícia Jalil (UFRPE)

Mesas Redondas

- Situação atual da agricultura orgânica no Brasil ;Palestrante: Elaine Gonçalves Rech;

- Contribuição da agroecologia na valorização do papel da mulher agroecologia X Desenvolvimento Sustentável; Mediador: Valdinar Bezerra dos Santos (UESPI/Cajuí Edson Teófilo (CAJUÍ). Manfred Von Osterroht (Consultor do IBD Clóvis Cavalcanti (FUNDAJ). Francisco Roberto Caporal (UFRPE);

- Perspectivas para o desenvolvimento da Agroecologia na visão de produtoras e produtores piauienses. Mediadora: Laetícia Jalil (UFRPE) José de Alencar Alves da Silva (Apicultor, Esperantina-PI) Antônio Lúcio Carvalho (DITALPI) Raimundo Nonato da Silva Rêgo (Produtor Agroecológico/Esperantina-PI) Junival Rodrigues de Castro (Agricultor familiar, Bom Jesus-PI);

- Ações e Projetos desenvolvidos pelas várias instituições, no âmbito da Agroecologia, no Piauí. Mediadora: Elaine Rech (UESPI/Cajuí) Herony Ulisses Mehl (EMBRAPA Meio Norte/Cajuí) ;Flávio Luiz Simões Crespo (Cajuí); Paulo José da Silva Anjos (CERAC– Parnaíba) ; Janailton Coutinho (UFPI – Bom Jesus)

Mini-cursos

No evento foram oferecidos aos participantes 11 mini-cursos no âmbito da agroecologia: Boas práticas agrícolas, adubação orgânica de frutíferas; sistemas agrosilvopastoris; pós-colheita de frutas; permacultura; Criação de galinha caipira; biodiversidade do Delta do Parnaíba; integração lavoura-pecuária; mandiocultura orgânica e economia ecológica.

Trabalhos científicos e experiência agroecológica

No evento foram selecionados 34 trabalhos científicos e/ou experiências

agroecológicas, onde 28 foram apresentados em forma de banner e 06 na forma de apresentação oral. Os trabalhos em forma de banner foram expostos em dois dias e os trabalhos orais foram apresentados 02 dias do evento, antes das palestras e mesas redondas.

Resultados

Em menos de um ano de criação o grupo desenvolveu: Três finais de semana agroecológico, vinte reuniões semanais, dez mini-cursos e a organização do I Seminário Piauiense de Agroecologia & II Semana de agricultura orgânica do norte Piauiense, evento que teve participação de pesquisadores e extensionistas do Estado do Piauí, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco e Distrito Federal, proporcionando uma oportunidade ímpar para alavancar o desenvolvimento de novas pesquisas e experiências no âmbito da agricultura sustentável.

Após a realização do I seminário de Agroecologia aumentou a procura dos discentes para se associar ao grupo CAJUÌ e futuramente o grupo organizará II segundo seminário piauiense de agroecologia a ser realizado em 2012 no município de Esperantina, PI.

Agradecimentos

CNPq, Banco do Nordeste, Nutrilite, CPOrg-PI, Embrapa Meio-Norte, Tabuleiros Litorâneos do Piauí, SN Ambiental, ICMBio, UESPI,CAJUÌ e EJAGRO.

Bibliografia

- ALMEIDA, P. Revalorizando a agrobiodiversidade. **Agriculturas**, 1 (1): 4-5. 2004.
- ARZABE, C. Nas trilhas da complexidade. Conceitos. **Editora Universitária**. UFPB. v. 7, n. 5, p. 63-66, 2002.
- ARZABE, C. **Cerrados do Meio Norte: pressupostos para o ecodesenvolvimento**. Teresina, 2003. 28 p. (Embrapa Meio-Norte. Documentos, 73)
- CAPORAL, F. R. & COSTABEBER, J. A. **Agroecologia: alguns conceitos e princípios**. Brasília, MDA/SAF/DATER-IICA, 2004. 24 p.
- RODRIGUES, G. S. Impacto das atividades agrícolas sobre a biodiversidade: causas e conseqüências. In: GARAY, I. & DIAS, B. (ORGs.) **Conservação da biodiversidade em ecossistemas tropicais**. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. p. 128-139.